



TERTÚLIAS MÓVEIS DE ARRUDA DOS VINHOS
PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL

N.º 1 / AGOSTO 2018 / GRATUITO

ÍNDICE

- 4 Tertúlias Móveis a Património Cultural Imaterial
André Rijo, Presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos
- 6 Tertúlias Móveis de Arruda dos Vinhos - um património que nos identifica e une!
Catarina Bexiga
- 8 Tertúlias Móveis de Arruda dos Vinhos (uma breve nota histórica)
Jorge Lopes, Técnico Superior (Arqueólogo) da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos
- 10 Inventário das Tertúlias Móveis de Arruda dos Vinhos
Tertúlias Móveis ativas
- 17 Momentos

FICHA TÉCNICA

Título:	Revista "Tertúlias Móveis de Arruda dos Vinhos"
Propriedade:	Município de Arruda dos Vinhos Largo Miguel Bombarda / 2630-112 Arruda dos Vinhos Telefone: 263 977 000 / cm-arruda@cm-arruda.pt
Diretor:	André Rijo, Presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos
Coordenação de Conteúdos:	Jorge Lopes (CEIAV - Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos) Catarina Bexiga
Revisão de textos:	Ana Correia
Paginação e Grafismo:	Cláudia Jaleco (Gabinete Comunicação e Imagem - Câmara Municipal Arruda dos Vinhos)
Colaboraram neste número:	Tertúlias Móveis de Arruda dos Vinhos
Impressão:	Gráfica Iprint
Distribuição:	Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos
Tiragem:	200 exemplares
Periodicidade:	Anual
Depósito Legal:	978-989-54073-4-7



TERTÚLIAS MÓVEIS

A PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL

André Rijo, Presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos



O que define e diferencia as características de qualquer território são as suas origens, a sua história, a sua cultura e as suas gentes. Arruda dos Vinhos, o nosso Concelho, também se afirma cada vez mais na senda regional e nacional pelas suas singularidades e as Tertúlias Móveis são disso um exemplo incontestável e bem vivo.

Não somos Ribatejanos, nem Saloios, somos Arrudenses que desde sempre vivemos com a influência destas duas regiões e daí criamos a nossa própria identidade que vai das tradições mais “Saloias”, às vivências “Ribatejanas” e atualmente já com uma vertente mais metropolitana, devido à nossa proximidade à Área Metropolitana de Lisboa. Todas estas características fazem de nós um concelho marcado por características únicas, um Concelho que tem o Melhor dos dois Mundos!

Precisamente por tudo isto, queremos e consideramos fundamental preservar e enaltecer as nossas singularidades e uma delas é o fenómeno das Tertúlias Móveis de Arruda dos Vinhos, inseridas nas Largadas de Touros no âmbito das seculares Festas em Honra de Nossa Senhora da Salvação.

Desde o seu surgimento, nos idos anos 70 que este fenómeno tem ganho grande expressão, principalmente nos anos 90 em que se verificou o grande desenvolvimento deste fenómeno que para além de aficionados, junta amigos e convida forasteiros a participarem nesta já reconhecida manifestação cultural. Tanto quanto temos conhecimento, trata-se de algo único e que distingue e diferencia as nossas Festas do resto do panorama nacional. Ano após ano, estas tertúlias, carinhosamente conhecidas por “carrinhas/autocarros” encham as ruas de cor, música, alegria e amizade.

Todos estes fatores associados à festa brava, revelam-se algo único e que este Executivo Municipal não poderia deixar de homenagear, como o tem feito de forma recorrente. No entanto consideramos que esta tradição merece mais do que o reconhecimento local e, dessa forma lançamos o desafio a todos os tertulianos para connosco trabalharem no processo de candidatura das Tertúlias Móveis a Património Cultural Imaterial. Ao longo do último ano desenvolvemos um trabalho que nos leva agora em 2018, a 14 de agosto (já aprovado pelos órgãos autárquicos como o dia das Tertúlias) a apresentar oficialmente esta intenção de candidatura na Direção Geral do Património Cultural.

Neste mesmo dia inauguramos um monumento alusivo a este fenómeno cultural, na principal entrada da vila de Arruda, rotunda da A-10, como forma simbólica de homenagem a todos os que desde sempre impulsionaram e deram continuidade às Tertúlias.

Acreditamos no sucesso da mesma, pois foi desenvolvida em conjunto com todos, não é uma candidatura de uma pessoa ou de um grupo, é de tod@s @s Arrudenses que se associaram à mesma de forma livre e espontânea por considerarem, tal como nós, a importância que a mesma tem a nível cultural e histórico para o nosso Concelho.

Quero deixar uma palavra de agradecimento a tod@s que se envolveram neste projeto e uma palavra especial à Catarina Bexiga e a todos os representantes das Tertúlias, pois sem o seu apoio não teria sido possível chegar a este ponto.

Vamos continuar neste trabalho até conseguirmos esta designação e elevação das Tertúlias Móveis a Património Cultural Imaterial. Arruda e tod@s @s Arrudenses merecem, com certeza!

TERTÚLIAS MÓVEIS DE ARRUDA DOS VINHOS

UM PATRIMÓNIO QUE NOS IDENTIFICA E UNE!

Catarina Bexiga*



* O texto não segue o Acordo Ortográfico de 1990

Todas as terras têm a sua identidade cultural. Arruda dos Vinhos não é excepção! Trata-se de manifestações culturais, que ao longo dos anos, são herdadas de pais para filhos, através de um “sistema” de preservação de hábitos e costumes, onde as memórias do passado se fundem com as vivências do presente, convertendo-se num reforço identitário de cada região.

Em Arruda dos Vinhos, a origem das manifestações taurinas perde-se no tempo. A confirmar, no ano de 2012, o Executivo Municipal (com votação unânime de todos os partidos políticos) declarou a Tauromaquia como Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal. Mas centremo-nos nas manifestações taurinas de cariz popular (de rua). Existem relatos de Largadas de Toiros no Concelho, que remontam ao século XVI; todavia é mais recente, a realização das Largadas de Toiros na artéria principal da Vila (Largo Miguel Bombarda / Rua Cândido dos Reis). Quem sempre conheceu Arruda dos Vinhos ou procurou conhecer a sua história, sabe que esta é uma realidade inquestionável...

Desde a década de 70 do século passado, as Largadas de Toiros na nossa terra estão enquadradas num cenário único. Como “pano de fundo”, o Chafariz Pombalino; e como elementos participativos, as Tertúlias Móveis, que sobretudo por ocasião das Festas em Honra de Nossa Senhora da Salvação, ganham “expressão” maior, oferecendo à vista, um movimento e um colorido singulares, mas também servindo de “montra” de promoção da nossa gastronomia e dos nossos vinhos.

Dizem os livros, que as Tertúlias (associadas aos Cafés), foram importadas de Paris (França) e que rapidamente se espalharam pelo mundo. Eram espaços onde se socializava e onde se falava sobre diversos temas, via cruzamento de opiniões e discussão de ideias. A génese das Tertúlias Móveis de Arruda dos Vinhos é semelhante às demais Tertúlias Tauromáquicas existentes no nosso país. Surgem da necessidade de criação de um espaço, onde os tertulianos comungam do gosto pela Festa de Toiros; mas no nosso caso, um espaço que deixa de ser “imóvel” e passa a ser “móvel”, participando activamente naquele intervalo, de cerca de duas horas, em que os Toiros andam pelas ruas.

As Carrinhas (a maioria adquiridas em sucateiras do Concelho) são adaptadas à situação e tornam-se “burladeros” para os mais audazes. As Tertúlias Móveis mobilizam parte significativa da comunidade arrudense, que sabe preservar as suas tradições e que, orgulhosamente, sabe apresentá-las a quem nos visita. O segredo da continuidade está no espírito de cada grupo de tertulianos, movido pela amizade e pelo convívio de quem está e de quem chega. Actualmente, são 11 as Tertúlias Móveis existentes em Arruda dos Vinhos: *Amigos da Galera*, *Ambulante*, *Tertúlia Gastronómica Arrudense*, *Amizade*, *Os Bons Amigos*, *O Piriquita*, *Sucessores dos Barrilinhos*, *Kanecús*, *Burladero*, *D’Aficion* e *O Capote*. Numa referência inequívoca da sua importância, o Executivo Municipal (por unanimidade) declarou este ano as Tertúlias Móveis de Arruda dos Vinhos como Património Cultural Imaterial e institucionalizou o dia 14 de Agosto como o “Dia das Tertúlias Móveis”.

Como Arrudenses, temos obrigação de salvaguardar um património que nos identifica e une!

TERTÚLIAS MÓVEIS DE ARRUDA DOS VINHOS

(UMA BREVE NOTA HISTÓRICA)

Jorge Lopes, Técnico Superior (Arqueólogo) da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos



As Tertúlias Móveis de Arruda dos Vinhos são uma manifestação popular inserida nos Seculares Festejos em Honra de Nossa Senhora da Salvação. As festividades, predominantemente de cariz e origem religiosos, decorrem, atualmente, entre os dias 6 e 18 de agosto.

A origem da festa remonta, provavelmente, ao ano de 1531, data atribuída à conclusão das obras de reconstrução e ampliação da Igreja, segundo o desejo e ordem de D. Manuel I, com votos da nova invocação e obrigatoriedade de se realizar Festa todos os anos no dia 15 de Agosto, que é o dia de Nossa Senhora da Assunção. A tradição das largadas de touros pelas ruas da vila remonta, pelo menos, ao séc. XVI. Em 1527, a festa de Santiago, costume celebrado por todo o mestrado de Santiago, assumia em Arruda algumas características particulares. Por esta ocasião, os juizes, vereadores e procurador do concelho deviam realizar uma solene procissão em dia de Santiago, e nesse dia corria-se um touro, dado pelo comendador, posteriormente o touro era morto e sua carne distribuída pelos pobres e a pele vendida a favor da Ordem¹.

Na primeira metade do séc. XX estas manifestações ganharam bastante relevo e tiveram lugar em vários locais, tal como é descrito no livro “A Magia da Festa” (2006)². Segundo os autores que produziram esta publicação com base na recolha oral, as largadas realizaram-se em tempos, entre o largo do chafariz e o final da Quinta do Morgado (atual Centro Cultural do Morgado), mais tarde também se realizaram junto do edifício da Escola Conde Ferreira (atual edifício sede da Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos), embora neste local não tenham ganho grande popularidade, mais tarde passaram a realizar-se no espaço do antigo “Campo da Feira”, espaço do atual Jardim Municipal, em frente à praça de touros³. É por volta

dos anos 40 que as largadas regressam aos locais originais (realizadas na primeira metade do séc. XX), entre o largo Miguel Bombarda (largo do Chafariz) e a rua Cândido dos Reis (rua da Quinta do Morgado). O monumental Chafariz de Arruda dos Vinhos, assume-se assim como parte do património desta tradição, havendo relatos de touros que entraram para dentro do tanque e aí foram “pegados” pelos aficionados⁴ (CÂNCIO, 1944).

Em termos de representatividade histórica, as “Tertúlias Móveis de Arruda dos Vinhos”, no que diz respeito à sua configuração atual, constituem uma tradição iniciada na década de 70 do séc. XX, no entanto, estas são uma adaptação de uma antiga tradição que consistia em colocar “galeras” no recinto das largadas e depois utilizadas para refugio. A génese das 11 Tertúlias Móveis de Arruda dos Vinhos é em todos os casos semelhante. A necessidade de criação de um espaço para reunião, partilha e amizade entre amigos e famílias e que ao mesmo tempo partilham o gosto por aquele acontecimento tauromáquico popular específico que são as largadas de touros pelas ruas da vila. As primeiras tertúlias móveis surgem a partir de “tertúlias fixas” já existentes, e cuja afición pelas largadas de touros pelas ruas da vila, levou a que estes locais de convívio passassem para dentro do recinto das largadas. Estes espaços distinguem-se das outras tertúlias tauromáquicas pela sua singularidade, sobretudo das ribatejanas. Velhos autocarros ganham vida nas mãos dos Tertulianos.

Estes antigos veículos são transformados em espaços de convívio decorados em torno do tema da tauromaquia. As Tertúlias Móveis de Arruda dos Vinhos são um elemento único e identificativo, reúnem memórias e uma riqueza e diversidade cultural que caracterizam este fenómeno cultural identitário desta comunidade.

1 VARGAS, José Manuel (2017) – A Comenda da Arruda da Ordem de Santiago. Arruda dos Vinhos uma comunidade concelhia, memória e futuro Transcrição do foral Manuelino de 15 de janeiro de 1517. Coord. Fernando Amorim. Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos. Arruda dos Vinhos (p. 20-61).

2 FERREIRA, Paula, CÂMARA, Paulo (2006) – Nossa Senhora da Salvação – A Magia da Festa. Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos. Arruda dos Vinhos. 53 p.

3 Idem.

4 CÂNCIO, 1944.

INVENTÁRIO DAS TERTÚLIAS MÓVEIS DE ARRUDA DOS VINHOS TERTÚLIAS MÓVEIS ATIVAS

Os conteúdos referentes às Tertúlias Móveis estão de acordo com as informações prestadas pelas mesmas.



TERTÚLIA AMBULANTE

Data de fundação: 1979

Fundada em 1979, a Tertúlia Ambulante é a pioneira das Tertúlias Móveis de Arruda dos Vinhos.

Com mais de 35 anos de história, tem sido a afição e a amizade de todos os Tertulianos que tem fundamentado a sua presença anual nas Festas em Honra de Nossa Senhora da Salvação.

O seu lema é: "Para além do nosso grupo de amigos, gostamos de receber com um sorriso quem nos visita".



TERTÚLIA AMIGOS DA GALERA

Data de fundação: 1982

Fundada em 1971 por um grupo de amigos como "tertúlia fixa", sediada na "Relojoaria Almeida", na rua Cândido dos Reis, com o nome "Amigos do Toiro", designação dada pelo facto dos quatro fundadores serem grandes aficionados da "festa brava" (Fundadores: João Manuel Paulino da Costa, João Laureano de Almeida, Henrique Dionísio Venceslau e Manuel Mota Correia).

No ano de 1982, data em que se associam mais 4 amigos, o grupo decide comprar uma galera (adquirida por 8.000\$) e fundam a Tertúlia Móvel "Os Amigos da Galera" (Fundadores: João Manuel Paulino da Costa, João Laureano de Almeida, Henrique Dionísio Venceslau, Manuel Mota Correia, António Brilha, José Augusto, Ernesto Eugénio de Almeida e Joaquim Pedro Carvalho Moreira).



TERTÚLIA GASTRONÓMICA ARRUDENSE (T.G.A.)

Data de fundação: década de 1980

A “TGA” (Tertúlia Gastronómica Arrudense) é uma associação privada sem fins lucrativos.

Nos anos 80 do séc. XX, um grupo de amigos arrudenses que se juntavam numa casa particular, por ocasião das largadas de toiros no âmbito das festas de agosto (confraternizando em torno de uma mesa onde se “degustavam” alguns pratos típicos e vinhos da região), fundaram a Associação Gastronómica Arrudense. Esta denominação manteve-se até 1996, data da constituição em estatutos, por escritura pública outorgada em 14 de agosto de 1996, passando a denominar-se por “T.G.A. – Tertúlia Gastronómica Arrudense”. Esta associação tem por objeto a dinamização, apoio e promoção da gastronomia de Arruda dos Vinhos, bem como outros eventos de carácter recreativo e cultural.

Faz parte do seu património o autocarro (Tertúlia Móvel) “Princesinha do Agreste II”.



TERTÚLIA DA AMIZADE

Data de fundação: 1992

A Tertúlia da Amizade foi fundada em agosto de 1992 por um grupo de amigos, e marca presença, desde então, nas largadas de toiros integradas nos Seculares Festejos em Honra de N.ª. Sr.ª da Salvação.

Em 2009, um dos seus fundadores, o tertuliano Carlos Pintos (“Carlos Eletricista”), vendo a sua geração a envelhecer, abriu as portas da Tertúlia a novos amigos. Hoje, a Tertúlia da Amizade conta com cerca de 52 tertulianos adultos e 11 crianças.

O lema desta Tertúlia é a AMIZADE:

Somos TERTÚLIA,
ARRUDA, as nossas raízes,
AMIZADE, o nosso lema,
TRADIÇÃO, o que nos une!



TERTÚLIA OS BONS AMIGOS

Data de fundação: 1992

Em 1992, um grupo de amigos, aficionados pelas largadas de touros que se realizam durante os Seculares Festejos em Honra de N.ª. Sr.ª da Salvação, decidiu participar mais ativamente nas largadas com um autocarro adaptado a "Tertúlia Móvel". O seu lema faz jus ao nome da Tertúlia: "Os Bons Amigos".



TERTÚLIA "O PIRIQUITA"

Data de fundação: 1993

A Tertúlia "O Piriquita" é uma associação sem fins lucrativos, e tem como princípios fundamentais: "A devoção à nossa padroeira, Senhora da Salvação; Amor e orgulho que sentimos por Arruda dos Vinhos e divulgação das raízes culturais do nosso concelho".

A Tertúlia "O Piriquita", ao longo da sua existência, tem vindo a realizar várias iniciativas com objetivo de incutir aos mais jovens a cultura arrudense, fazendo com que tenham orgulho nas suas raízes culturais de forma a identificarem-se cada vez mais com Arruda dos Vinhos. A Tertúlia também pretende transmitir, não só aos mais jovens, a importância dos valores da devoção e solidificar o espírito de amizade, tendo cada vez mais presentes os verdadeiros valores da vida.

A Tertúlia "O Piriquita", pretende cooperar para o despertar dos benefícios da ruralidade moderna existente em Arruda dos Vinhos, organizando espetáculos e atividades, contribuindo assim para a divulgação da imagem e cultura local.



TERTÚLIA SUCESSORES DOS BARRILINHOS

Data de fundação: 1997

Os “Sucessores dos Barrilinhos” é uma tertúlia de Arruda dos Vinhos que teve a sua primeira participação nos festejos em Honra de N^a Sr^a da Salvação, no dia 14 de agosto de 1997. Foi neste dia que um grupo de jovens arrudense, unidos pelo espírito de amizade, pelo respeito às tradições da sua terra, e pela vontade de as perpetuar e transmitir aos seus descendentes, concretizaram este sonho, contando com o incentivo de familiares e amigos.

O nome da Tertúlia surge por sugestão de familiares e amigos, por forma a homenagear um grupo de amigos, que se relacionava por amizade, alguns também com relações familiares, e que no passado costumavam reunir-se pelo convívio (comer beber e passear), e eram denominados de “Os Barrilinhos”. “Os Barrilinhos” eram formados por: Mário Lucas (motorista do autocarro que levava o grupo para os convívios), Luís Ferreira (“Luís Torto”), Felício (ferreiro de profissão), João Augusto Luís (morador nas Corredouras), Rocha (pertencente ao “Palácio do Morgado”), Armando de Oliveira e Manuel Policarpo Martins (“Manuel Caramelo”).

O espírito expressado por este grupo influenciou a criação da Tertúlia “Sucessores do Barrilinhos”, em 1997 (sócios/tertulianos fundadores). A sua atividade enquanto Tertúlia Móvel iniciou-se com um autocarro (o 1º autocarro), adquirido a João Delgado (“João Ferro-Velho”), com o apoio de Manuel Sebastião Luís (“Manuel de Adoseiros”) que disponibilizou

algum material utilizado na remodelação e transformação do autocarro em Tertúlia Móvel (Fundadores: Ana Filipa Vieira (irmã, pais e avós), Diogo Vieira da Cunha (irmão, pais e avós), Filipe, Oliveira (irmãos e pais), João José Vieira (irmã e pais) e Paulo Toubarro (irmã e pais).

Mais recentemente, e porque o espaço foi-se tornando cada vez mais pequeno devido ao número de tertulianos/sócios que cresceu e ao cada vez maior número de convidados/amigos que recebem na Tertúlia, foi adquirido um “novo” autocarro, maior que o primeiro autocarro. Tal como o primeiro, este foi totalmente modificado, equipado e decorado por todos os tertulianos/sócios que se quiseram associar.

No ano de 2005, com a entrada de Luís Meirinho e família, e em 2007 foi formalmente admitido como sócio Nuno Ramos.

A família de tertulianos tem vindo a crescer, com a aceitação de membros mais novos (crianças, filhos e netos de alguns membros). Assim, a transmissão dos valores desta Tertúlia e da tradição das Tertúlias Móveis de Arruda dos Vinhos fica assegurada.

O lema da tertúlia “Os Sucessores dos Barrilinhos” é, “SEJA BEM-VINDO QUEM VIER POR BEM”, e os seus objectivos enquanto tertúlia mantêm-se com o passar dos anos:

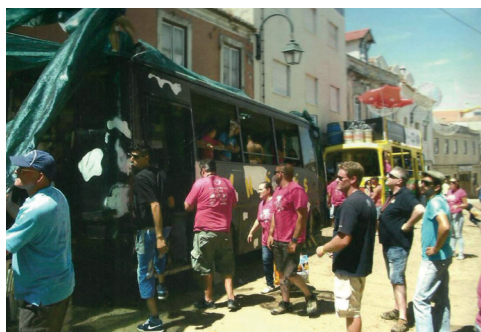
- “Diversão de forma saudável”;
- “Preservação dos valores: união e amizade”;
- “Salvaguarda e respeito pelas tradições arrudenses”.



TERTÚLIA KANECÚS

Data de fundação: 2004

A Tertúlia “Kanecús” foi criada por um grupo de amigos, no ano de 2004, sob o lema: “AMIZADE, CAMARADAGEM E DIVERSÃO” (Fundadores: José Oliveira, Rui Oliveira, Marco Oliveira, Rui Carvalho, Bruno Silva e Hélder.)



TERTÚLIA BURLADERO

Data de fundação: 2005

A Tertúlia “Burladero” foi criada por um grupo de amigos, no ano de 2005, ano em que adquiriram o autocarro e o transformaram em Tertúlia Móvel e que participaram pela primeira vez nas largadas de touros integradas nos Seculares Festejos em Honra de Nossa Senhora da Salvação.



TERTÚLIA D'AFICION

Data de fundação: 2006

Fundada no ano de 2006, a “Tertúlia D’Aficion” reúne um grupo de amigos que, para além da paixão pela equitação e cavalos têm uma outra paixão que os une: Arruda dos Vinhos. Desta Tertúlia fazem parte pessoas de várias idades, aumentando de ano para ano, contribuindo para a transmissão e partilha do conhecimento sobre as “Tertúlias Móveis” e do que é ser Tertuliano.

TERTÚLIA DO CAPOTE

Data de fundação: 2012

No início do ano de 2012 nasceu, por iniciativa de um grupo de amigos apaixonados pelas largadas de touros integradas nos Seculares Festejos em Honra de Nossa Senhora da Salvação.

Ao longo dos anos a “Tertúlia do Capote” tem vindo a crescer, com o aumento de número de associados/tertulianos de várias idades (incluindo crianças, filhos de tertulianos), tornando-se assim cada vez mais forte a ambição de transmitir e contribuir para a salvaguardar pelo património imaterial arrudense, em particular as Tertúlias Móveis de Arruda dos Vinhos.



MOMENTOS





Desde 2011 que se realiza a Missa das Tertúlias Móveis, na Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos.



Abril de 2017 - A Câmara Municipal reuniu com os representantes das Tertúlias Móveis, com o objetivo de iniciar o processo de candidatura das Tertúlias Móveis a Património Cultural Imaterial.



Julho de 2017 - Reunião no Sabugal, para conhecer o processo de inscrição da Capeia Arraiana no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.



Julho de 2017 - Um almoço histórico com os Presidentes de Câmara que deram sempre o seu apoio, e continuarão a dar, a este fenómeno tão característico e tão nosso!



Agosto de 2017 - Em análise "O Fenómeno das Tertúlias Móveis de Arruda dos Vinhos" sede do PS.



Agosto de 2017 - Apresentação da Candidatura das Tertúlias Móveis de Arruda dos Vinhos a Património Cultural Imaterial.



Agosto de 2017 - Início da Recolha das Assinaturas.



Agosto de 2017 - Almoço de 14 de agosto entre as Tertúlias Móveis.



Agosto de 2017 - Almoços-convívio, após as Largadas de Toiros de 16 e 17 de agosto.



Julho de 2018 - Elaboração do Monumento às Tertúlias Móveis a inaugurar a 14 de agosto de 2018 na Rotunda da A10 (A-do-Barriga).

